

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

AValiação dos Limiares do Reflexo Acústico
Contralateral pelos Métodos Ascendentes e Descendentes:
Um Estudo Comparativo.

Autora: Lílian Gieseler Girelli

Orientadora: Ceres Helena Buss Beltrami
Santa Maria, Fevereiro de 2003.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar os limiares do reflexo acústico contralateral pelos métodos ascendente e descendente e verificar se existe diferença entre os valores dos limiares obtidos pelos dois métodos. Para isso, reuniu-se uma amostra de 80 indivíduos, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 30 anos, audiológicamente normais. Os sujeitos foram submetidos à anamnese, à meatoscopia, à audiometria tonal limiar e imitancíometria. A pesquisa do reflexo acústico foi realizada no modo contralateral, com estímulo de tom puro nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 Hz, por meio de dois métodos. No método ascendente, aplicou-se 70 dBNA e aumentou-se a intensidade do sinal progressivamente, em degraus de 5 dB, até obtenção do reflexo. No método descendente, aplicou-se 10 dB acima do limiar do reflexo acústico obtido pelo método ascendente, e diminuiu-se progressivamente a intensidade, em degraus de 5 dB, até que foi estabelecido o nível mínimo de reflexo acústico. Em cada uma das frequências estudadas, os dados foram distribuídos e totalizados por orelha testada, calculando-se a média e o desvio padrão dos limiares do reflexo acústico contralateral no total de pacientes avaliados e ainda segundo o sexo. Nos estudos comparativos realizados, foram utilizados os testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e Wilcoxon. A análise dos resultados obtidos permitiu as seguintes conclusões: não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos limiares do reflexo acústico contralateral, obtidos por meio dos métodos de avaliação ascendente e descendente, nas frequências testadas, tanto na orelha direita, quanto na orelha esquerda; não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos limiares do reflexo acústico contralateral, obtidos por meio dos métodos de avaliação ascendente e descendente, nas frequências testadas, quando comparados os sexos; não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos limiares do reflexo acústico contralateral, obtidos por meio dos métodos de avaliação ascendente e descendente, nas frequências testadas.